

# Harmonia e Improvisação

*de acordo com o plano de Estudos dos Cursos Básico e Secundário de Música, recentemente criado (Portaria nº 243- B/2012, de 13 de Agosto).*

## **Didática e pedagogia no projeto curricular:**

Como na base do ensino artístico estão presentes necessariamente a criatividade e a experimentação é importante que a escola oriente nesse sentido os recursos, apoiando e potenciando projetos de inovação pedagógica que visem a optimização do funcionamento da escola a nível pedagógico e a criação de uma identidade artística desta. Assim sendo, transversalmente ao projeto curricular e com a finalidade de desenvolver o ensino da música, esta oferta complementar procura corresponder a diferentes modos de abordagem à música, ao mesmo tempo que estabelece uma proximidade com a comunidade.

## **Objetivos gerais:**

Consistem essencialmente na prática instrumental num contexto de música de câmara, onde transversalmente se abordam matérias da análise musical, da harmonia funcional e da improvisação.

## **Anos de escolaridade, carga horária e destinatários:**

Disciplina anual que pode ser frequentada em qualquer nível do secundário, tendo as aulas semanais a duração de noventa minutos. Os alunos do curso secundário de música são os principais destinatários, sendo que qualquer aluno do curso básico, mediante autorização dos professores responsáveis pela disciplina, pode frequentar a disciplina desde que não se encontre em regime de frequência e avaliação.

## **Conteúdos:**

### **1. Música de Câmara**

Com o grupo de câmara formado pelos alunos que frequentam a disciplina, são realizados ensaios semanais. O repertório abordado é diversificado e trabalhado de diferentes pontos de vista.

## **2. Análise Musical**

Todas as peças que fazem parte do repertório são analisadas sobre o ponto de vista que mais se destaca em cada uma das peças, nomeadamente através de uma análise formal, análise temática, análise harmónica, ou outras.

## **3. Abordagem a diferentes notações harmónicas**

As diferentes notações musicais utilizadas para a harmonia, são abordadas de forma transversal, dando mais importância à ponte entre a notação harmónica utilizada na música de tradição europeia, e a notação harmónica utilizada pelo Jazz norte-americano.

## **4. Improvisação**

São abordados os princípios básicos da improvisação, seja esta estritamente ligada à linguagem do Jazz sobre um ponto de vista harmónico ou modal, seja da improvisação enquanto objeto estético.

## **5. Composição**

Abordagem à Improvisação enquanto composição em tempo real, onde determinados objetos improvisados podem passar a constituir uma entidade própria de um determinado tema.

## **5. Apresentação numa audição ou concerto**

Os alunos poderão nestes demonstrar todas as competências adquiridas.

Modelo de avaliação anual, com critérios de avaliação contínua.

**Seminários** - ocorrem 2 vezes por período em cada um dos horários atribuídos a cada uma das ofertas de **Harmonia e Improvisação**.

**- Seminário de Improvisação (Prof. Bruno Campos)**

Tem como objectivos o desenvolvimento de competências instrumentais de improvisação na linguagem musical do Jazz:

- Construção de um solo;
- Aprendizagem de padrões melódicos, rítmicos e harmónicos que podem ser usados no contexto da improvisação;
- Ferramentas de acompanhamento;

**- Seminário de História do Jazz (Prof. Lino Guerreiro)**

Tem como objetivo a apresentação sucinta da história do jazz, através das suas principais linhas de desenvolvimento e das principais etapas históricas, destacando as mais importantes personalidades, intérpretes e compositores.